



# *Câmara Municipal de Cubatão*

*Estado de São Paulo*

**REQUERIMENTO Nº 02/2019**



**Senhor Presidente,**

**Nobres Vereadores:**

GERAL	PART.	CLASSE	FUNC.
MO 2019	02 2019	5	Soluto

Em 05 de novembro de 2015, ocorreu o pior acidente da mineração brasileira no município de Mariana, em Minas Gerais. A tragédia ocorreu após o rompimento de uma barragem (Fundão) da mineradora Samarco, que é controlada pela Vale e pela BHP Billiton.

A barragem de Fundão abrigava cerca de 56,6 milhões de m<sup>3</sup> de lama de rejeito. Desse total, 43,7 milhões de m<sup>3</sup> vazaram. Os rejeitos atingiram os afluentes e o próprio Rio Doce, destruíram distritos e deixaram milhares de moradores da região sem água e sem trabalho.

Esse foi o maior desastre ambiental do Brasil. Apenas um mês depois, foram retiradas 11 toneladas de peixes mortos, oito em Minas e três no Espírito Santo. Três anos depois, estes Estados ainda sentem os impactos ambientais.

Já em 25 de Janeiro de 2019, ocorreu o pior desastre da mineração brasileira, desta vez no município de Brumadinho, também em Minas Gerais, naquela ocasião noticiava o pior acidente ocasionado por uma barragem de mineração.

Como o passar dos tempos, os desastres na área da mineração vem intensificando-se, esse de Brumadinho, superou em muito o de Mariana, dessa vez, o desastre foi bem maior, não só de dimensão ambiental, mas de dimensão humana, com mais de 600 pessoas envolvidas no desastre, sendo até o momento : dezenas de mortos e aproximadamente 257 pessoas ainda desaparecidas.

Já em nossa região, a represa Billings ( também conhecida como barragem de Rio das Pedras) é um dos maiores e mais importantes reservatórios de água da Região Metropolitana de São Paulo. A oeste, faz limite com a bacia hidrográfica da Guarapiranga e, ao sul, com a serra do Mar.

Em 1925, a Light iniciou a construção do dique do Rio das Pedras. A represa foi inundada em 1927 e a Light iniciou a construção do dique do Rio Grande, em 1937. Na década de 1940 foram construídas estações elevatórias Pedreira e Traição para aumentar a vazão de água.

O projeto foi ampliado e em 1949, foi planejado o novo reservatório (rebatizado de Billings) que receberia todas as águas do Alto Tietê. No início dos anos de 1980, foi construído uma barragem que separa o braço do Rio Grande do corpo principal do reservatório.

Considerando esses desastres, e levando em consideração que nosso município faz divisa com o município de São Bernardo do Campo, onde há uma barragem/represa, que comporta milhares de metros cúbicos de água e que foi construída a mais de 94 anos, hoje tendo como responsável pela fiscalização e manutenção, a empresa EMAI, sediada neste município, necessário se faz a devida fiscalização e averiguação por este Poder que é representado por todos segmentos da sociedade, para ter acesso a todos os relatórios e as reais condições que encontra-se a represa Billings.



*Câmara Municipal de Cubatão*  
*Estado de São Paulo*

Req. nº 02 - fls. 02

Importante ressaltar, que um acidente como ocorreu em Mariana e Brumadinho, causaria um acidente sem precedentes na nossa região.

Por todo o exposto, REQUEIRO, observadas as formalidades legais, após ouvido o Douto Plenário, expedir ofício para a formação de **Comissão Especial de Vereadores (CEV)**, composta por 5 membros, visando criar um Plano de emergência e de Evacuação (com alarmes sonoros) para a população de Cubatão e as cidades do litoral, efetuando o acompanhamento, fiscalização e averiguação do estado de conservação e segurança que encontra-se a barragem/represa Billings.

REQUEIRO ainda, que do deliberado seja dado ciência à imprensa falada e escrita, Secretaria de Meio Ambiente, Conselho Municipal de Meio Ambiente de Cubatão, e a Promotoria de Meio Ambiente desta Cidade.

**Sala Dona Helena Cunha, de Fevereiro de 2018.**

**486º Fundação do Povoado**

**70º Emancipação**

**RODRIGO RAMOS SOARES**

**(RODRIGO ALEMÃO)**

**VEREADOR - PSDB**